





É nome correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorente, rua de S. Martin, n. 61.

PARABENS

Fiz annos hoje a exma. sra. d. Albertina Voigt, filha do sr. Julio Voigt, negociante nesta praça.

Reporter

GOVERNO DO ESTADO

Administrção do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1892

Ao Presidente da Relação. — Enviando uma certidão de exercício do juiz de direito bacharel Joaquim Vicente Lopes de Oliveira.

Ao Inspector do Thesouro. — Mandando chamar concorrentes aos concertos da casa de residência do carcereiro da cadeia de S. José.

— Communicando terem sido em todos 15 dias de licença do guarda policial Feliciano S. J. de Oliveira, com prejuizo da gratificação, visto ser a mesma licença para tratar de interesses.

Officiou-se ao commandante da policia.

— Devolvendo as propostas para a impressão de 300 exemplares das leis promulgadas este anno, afim de serem melhor estudadas, visto parecer mais vantajosa a de Ildefonso Lopes, não só pelo valor de cada pagina, como por determinar a qualidade do typo.

Ao Juiz de Direito da Capital. — Accusando a copia da escriptura da renda da ilha Ratoré penheno, feita pelo major Euzébio Brocardo de Mattos ao m. j. Anacleto Pereira da Silva, pede que verifique nos cartórios dos outros tabellões d'esta comarca se foram passadas outras escripturas de renda da mesma ilha, depois d'aquella.

Aos Juizes de Direito. — Enviando as leis eleitoraes ns. 35 e 69 e os decretos ns. 760 e 853, sobre o mesmo assumpto, diz que as commissões municipales devem começar os seus trabalhos decorridos precisamente 66 dias, a contar de 5 de Outubro, observando se a prazo e o prazo de 15 de Abril a 10 de Junho.

Officiou-se ás Intendencias. A João da Silva Ramos. — N meando o presidente da junta revisora do alistamento militar de S. José.

DO SECRETARIO

Ao Presidente da Relação. — Declarando que Mauricio Ribeiro de Cordova assumio o exercicio de juiz de direito de Lagas, como 1º supplente a 18 de Outubro.

Officiou-se ao thesouro. Ao Inspector do Thesouro. — Declarando que o director das obras seguiu hontem para S. Miguel afim de examinar as obras em andamento no lugar Tres Rios.

A Macario Bento de Carpes. Nomeando o membro da junta

revisora do alistamento militar de S. José.

DIA 8

RESOLUÇÃO N. 736. — O Presidente do Estado resolve declarar sem effeito a Resolução n. 725, de 21 de Outubro, feita na parte que nomeou o cidadão Joaquim Maximiano de S. Nto. para chefe do 2º districto escolar (município de S. José) por não ter accettato o cargo, como declara o director da instrucção publica em officio n. 107, de 5 de corrente.

Ao Inspector do Thesouro. — Communicando a nomeação do agruppado Guilherme Alexadino Meyer para servir na commissão do Tabacão

Officiou-se ao delegado das terras.

Ao do Thesouro. — Declarando que o padre Henrique Matz, delegado da 2ª delegacia, tem ordem para assumir interinamente o cargo do chefe do 18º districto escolar, durante a ausencia do chefe Augusto Zuthow.

— Declarando que o juiz de direito dr. José Vagolino Correia de Queiroz passou, por ordem, o exercicio ao presidente da Intendencia de Aracangá nos dias 26 e 27 de Outubro, determinando que essas faltas devam ser consideradas justificadas.

Ao Comandante da Guarnição. — Pedindo, em vista de ordem do ministerio da guerra, que mande pôr á disposição do engenheiro Romaldo de Carvalho Barros 60 praças para irem trabalhar na construcção da estrada de rodagem em Theresopolis.

Officiou-se ao engenheiro commendando que deve entender-se com o governo do Estado para que os trabalhos corram mais promptamente.

Ao cidadão Germano Wendhausen, presidente da commissão. — Enviando diversas informações remittidas pelo presidente da commissão colombiana, José Simão de Oliveira.

DO SECRETARIO

Ao Presidente da Relação. — Declarando que em Aracangá não houve sessão do juiz para julgamento de Gaspar Luiz de Assumpção, por não ter comparecido o juiz de direito de S. José, rovidado para presidir o mesmo julgamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 30 de Setembro de 1892 Leopoldo Bohme. — Informe o thesouro, de ordem do vice-presidente do Estado.

- Oto Krepesky — Idem. Augusto Bloch. — Idem. Carlos Naffen. — Idem. De Brida Valtoruda. — Idem. Ernesto Eickenberg. — Idem. Fridrich Borchart. — Idem. Thasso Leber. — Idem. Guilherme Roder. — Idem. João Petters. — Idem. Luiz Wild. — Idem. Zeferino José da Rosa. — Idem. Rodolpho Decker. — Idem. Genuino Firmiano Vidal Capistrano. — Idem. Manoel Antonio de Azevedo. — Sella com o sellé da União

Ernesto Martins. — Idem. Manoel José Lamim (2º despacho). — Aguarde oportunidade.

Cantallcia Lopes de Haro (2º despacho). — Pague-se Ernesto Carl's Beyerstöff — Informe o director das obras publicas, de ordem do vice-presidente do Estado.

José Antonio dos Santos (2º despacho). — Ao director da policia militar Santa Thereza para distribuir ao supplicante o prazo de terras a que lhe dá direito a lei n. 3459 de 30 de Junho de 1883.

Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

Reunião

H je ao meio dia, devem se reunir do Club 12 de Agosto, as senhoras que compõem a commissão encarregada de promover a representação deste Estado, no Palacio de Senhoras da Exposição de Chicago.

O paquete RIO NEGRO é esperado hoje da capital federal.

Cambio

Rio, 11 de Novembro de 1892 cambio bancario sobre Londres: 13 1/8

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Valame e Guaco, de Rauliveira.

COMMUNICADO

Club 12 de Agosto

Luz! luz! mais luz!

Foi um problema que a civilização resolveu em beneficio da humanidade — o da convivência da Instrucção Publica. O mundo aulico, enfaticamente civilizado, não podia comprehendêr a sobre excellencia desse derramamento de luzes por todas as classes sociais: a Grecia e a Italia abonam esta verdade com os volumes de suas historias. Foi preciso que o grande philosopho — Christo surgisse no meio das turbas e lizesse aos apóstolos — DOCTRE OMNES GENTES! — para operar-se a grande revolução intellectual. Sem duvida, foram estas as palavras sacramentales que o homem ouviu quando na pia baptismal lavou-se das culpas da ignorancia.

Tal desrumen tes o Christianismo, seita poderosissima então, entre duas grandes éras do mundo: na primeira — a espeda que havia cortado o nó Gordio estava habilitada para cortar todas as duvidas e proferir sentenças infalliveis; o gladio ignivomo de Alexandre era o Evangelho singuolento dos povos. E o influxo desta doutrina de ferro influencia grandemente nos espiritos ambiciosos, tal como o de Cesar. Desta sorte a civilização assumiu um caracter todo individual: e, pois, a instrucção publica devia ficar preterida pelos interesses de um só. E estes baniam a idéa de illustrar as nações! E esta seria ainda hoje a sorte miseravel da humanidade, se não despontasse no mesmo Oriente o sol da regeneração social! Data d'ahi, a segunda éra de que fallamos. O christianismo precipitou pelos mais ignorantes, tirados das classes mais baixas, Christo insinuando os peccadores,

Desde essa época ficaram mantidos os foros de intelligencia, porque foi reconhecido que não era para vegetar em o immundo lodçal de preconceitos, nem para jungir-se ao carro de um exclusivismo brutal, que o homem apresentava o seu talento á face da sociedade, e offerecia-se para ajudar a em seu grandioso militer. Foi então que o cerebro, esse laboratorio das idéas sublimes e grandiosas, começou á trabalhar! Estudava-se e escrevia-se.

Seculos decorriam quando um homem lembrou-se espalhar os livros — inventando a Imprensa!

E então, como diz Peyral, as idéas de guerra, o antagonismo dos povos, a conquista do homem sobre o homem cedem o lugar ás tendencias pacificas, á actividade scientifica, á conquista do homem sobre a materia.

E é esta a apologia da instrucção publica, e a expressão resumida, mas solemne do progresso da Luz!

Disse uma vez Napoleão: o mister mais honroso como o mais util para as nações é contribuir a mais possível para a extensão das idéas humanas.

Não foi sem grande experiencia que o vencedor de Marengo proferiu tal sentença e não foi por demais que o mundo consagrou em seus codigos os principios da instrucção publica.

E o Club 12 de Agosto, inaugurando hoje a sua Bibliotheca, não faz senão seguir um dos preceitos do grandeCodigo da Civilização, que manda juntar de livros a estrada de nossa vida.

Suado seja, pois, o distincto Club pelo nobre acto que hoje pratica abrindo as portas do seu Templo de Luz!

EDGARDO SCHUTEL.

12 de Novembro de 1892.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de um tumor rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabaleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Itaperuna, 16 de Junho de 1892. — O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50 000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco — \$1500.

O sr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, toli e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50 000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado. Frasco — \$1500.

Peitoral de Cambará

CURA DA BRONCHITE

A BRONCHITE é uma enfermidade caracterizada por um tosse que augmenta pelo frio, pela falla, pelo movimento, etc.; vem poraccessos com febre, sobretudo de tarde e á noite, com dor no peito e rouquidão. Quando chronica, a tesse não é d'outra natureza e a respiração se accelera com o andar ou com o subir a um lugar elevado.

Quem se quizer curar com segurança, use o seguinte tratamento que se tem mostrado effiz durante o periodo de cerca de vinte annos:

Quando a bronchite não é chronica use o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2, de 3 ou de 4 em 4 horas. Nos casos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar (colhêres de sopa ou de chá, conforme a idade do doente).

DIETA E REGIMEN. — A dieta deve ser leve e não irritante; o doente fará exercicio moderado e se resguardará do ar da noite, de uma atmosfera impura e de lugares com correntes de vento. Havendo febre, o doente deve guardar o leito e limitar-se a uma dieta rigorosa. Em casos chronicos de bronchites, não havendo febre, além do uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, humedeça-se com esponja ou pano embebido em gua fria o peito e as costas do doente, ou todas as manhãs ao levantar, friccionando em seguida o lozar com toalhas aspasras e seccas até apparecer a reacção.

OPINIÕES MEDICAS referentes ao PEITORAL DE CAMBARÁ na cura da bronchite.

...tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e m lestas do apparelho broncho-pulmonar... — BARÃO DA MATTA BACILLAR, Pará

...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente a thmatica. — DR. GEMINIANO JOSÉ DA COSTA, Pará.

...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — DR. JOSÉ BERNARDINO DA CUNHA BITTENCOURT, Porto Alegre.

...me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del apar to respiratorio, especialemente en las bronchitis chronicas. — DR. JUAN PRALYA R. R. S. J. de Oliveira, no C. J. de

...na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o PEITORAL DE CAMBARÁ, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... — DR. FRANCISCO H. DE CARVALHO, Bahia.

...tenho o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principialemente na bronchite catharral das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição... — DR. EUGENIO BEZERRA MONTENEGRO, Recife.

UMA CURA. — Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1891. — Illm. Sr. J. A. Vares de Souza Soares, Pelotas. — Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de proporcionar-me gratuitamente o seu preparado para combater uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo resultado que o vivo, debilitado e infirmo que já considerava incuravel, attente minha avancada idade de 71 annos torna-se mais digno de nota esta importante cura pelo facto de achar-me na occasiã a cada do influenza. Si não é tes linhas para comprová-lhe a minha gratidão — JOÃO DO OELHO DE QUEIROZ. A firma está reconhecida por aquellã.

vende-se na pharmacia do agente Eyzou Guilherme de da Silva, a 24500 o frasco 138000 meia duza e a 248000 a duzia.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

F RNECIMENTO

O consiho de fornecimento de viveres para o 25º batalhão de infantaria, hospital militar e fortalezas deste Estado accetta propostas, no dia 18 de Novembro proximo futuro ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos generos e objectos constantes da relação abaixo publicada, de conformidade com o art. 5º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7885 de 6 de Março de 1880.

Os concorrentes deverão inscrever-se até o dia 17 do mesmo mez, apresentando na Secretaria d'aquelle batalhão, ao sr. presidente do Conselho, os documentos a que se refere o art. 18 do citado regulamento.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 31 de Outubro de 1892. — Ernesto M. da Silva.

RELAÇÃO

- Agua potavel, pipa
- Aletria, kilo
- Alfafa, kilo
- Ameixas passadas, kilo
- Araruta, kilo
- Ardósias para escripta, uma
- Aroz de 1ª qualidade, kilo
- Areia preta, kilo
- Assucar refinado de 1ª qualidade, kilo
- Dito dito de 2ª dita, kilo
- Dito dito de 3ª dita, kilo
- Dito dito de 4ª dita, kilo
- Dito branco de Pernambuco, 1ª qualidade, kilo



Dito crystalizado, kilo  
 Dito mascavo, kilo  
 Dito mascavinho, kilo  
 Azeite doce, litro  
 Dito refinado, litro  
 Alcool de 21°, litro  
 Aventaes de algodão, grosso, um  
 Bacalhão de 1ª qualidade, kilo  
 Binha de porco, kilo  
 Barbante grosso, novello  
 Batatas inglesas, kilo  
 Bolachinhas americanas, kilo  
 Bi-contos de araruta, kilo  
 Café moido, kilo  
 Dito em grão, kilo  
 Carne de carneiro, kilo  
 Dita de vacca, sem osso, 1ª qualida-  
 de, kilo  
 Dita idem, com osso, 1ª qualida-  
 de, kilo  
 Dita de porco, 1ª dita, kilo  
 Dita secca, 1ª dita, kilo  
 Canetas de páo, uma  
 Sevadinha, kilo  
 Chocolate francez, 1ª qualidade,  
 kilo  
 Cera em velas, kilo.  
 Chá Hyson, kilo  
 Dito preto, kilo  
 Capim verde, kilo  
 Canna com p.lha, kilo  
 Colchetes de pregar papel, caixa  
 Canivetes Rodger de 2 folhas, um  
 Ditos idem de 4 ditas, um  
 Collecção de cartas de A B C,  
 exemplar  
 Compendio de Grammatica por-  
 tugueza, um  
 Dito de physica para leitura, por  
 Paula Barros, um  
 Depositos com boccas para lam-  
 pedes de kerozene, um  
 Esporja, kilo  
 Farello de mandioca de 1ª quali-  
 dade, litro  
 Dito de arroz, sacco de 80 litros,  
 litro  
 Farinha de mandioca, 1ª quali-  
 dade, litro  
 Feijão preto de 1ª qualidade, litro  
 Figos passados, kilo  
 Frangos, um  
 Gallinhas, uma  
 Gomma arabica, kilo  
 Galão de gallinha, kilo  
 Dita de marmello, kilo  
 Dita de mão de vacca, kilo  
 Giz para escrever (em lapis), duzia  
 Goiabada cascão, kilo  
 Historia do Brazil (compendio)  
 um  
 Kerosene em caixa, litro  
 Lapis preto-Faber, duzia  
 Lapis de côr Faber, um  
 Dito de borracha, um  
 Dito de pedra, duz a  
 Leite, litro  
 Lenha em acha, kilo  
 Dita dita, uma  
 Lere fino, páo  
 Lavagem de roupa, peça  
 Livro de systema metrico do Ca-  
 pitão Silva Rosa, um  
 Livro de Hilario Ribeiro, 1º anno,  
 um  
 Dito dito 2º dito, um  
 Dito dito 3º dito, um  
 Dito dito 4º dito, um  
 Dito de papel pautado imperial  
 com 200 folhas em branco, nu-  
 meradas, tendo as seguintes di-  
 mensões: 0, 42 de comprimen-  
 to da pagina, 0, 28 de largura  
 e 0, 02 de margem, um  
 Macarrão, kilo  
 Maizena, kilo  
 Matte em folha, kilo  
 Manteiga nacional de 1ª qualida-  
 de, kilo  
 Milho de 1ª qualidade, kilo  
 Melaço, litro  
 Marmelada, kilo  
 Obreira em pasta, uma  
 Ovos, um  
 Polvilho, kilo  
 Peixe salgado, kilo  
 Peixe fresco, kilo  
 Phosphoros, caixa  
 Pães de diversos pesos, 1ª quali-  
 dade, kilo  
 Passas, kilo  
 Papel para embrulhos, folhas  
 grandes, cadernos  
 Papel fume pautado, 1ª qualidade,  
 resma  
 Papel fume liso, resma  
 Papel vergé pautado, caderno  
 Papel imperial caderno  
 Papel rosél pautado, 1ª qualidade,  
 resma

Papel mata-borrão 1ª qualidad,  
 caderno  
 Papel Holl ndat pautado, caderno  
 Papel para cartoes officaes e so-  
 bre cartas caixa  
 Papel almaço de linho pautad-  
 resma  
 Penna de açoMallat, caixa  
 Pasta grande, uma  
 Queijo nacional, kilo  
 Rolhas de cortiça para garrrafas,  
 cento  
 Raspadeiras de cabo de osso Rod-  
 ger, uma  
 Regua de madeira de 0, 80, uma  
 Regua de madeira de 0, 60, uma  
 Rulimentos de arithmetica de Pi-  
 nehiro, exemplar  
 Sal, litro  
 Dito, kilo  
 Sabão massa commun, kilo  
 Sagú, kilo  
 Saccos de algodão grosso para  
 coar café, um  
 Sobre-cartas grandes para officios,  
 cento  
 Sobre-cartas para officios, cento  
 Sabonetes commun Hudson, um  
 Taboadas para principiantes, uma  
 Tjollis inglesas, mm  
 Tubos de vidro, ondulados, um  
 Tubos de vidro, lisos, ns. 1 e 2,  
 um  
 Tubos da corte n. 10, um  
 Ditos ditos n. 8, um  
 Ditos belgas, um  
 Manga n. 4, um  
 Tinta preta, ingleza, litro  
 Torcidas pequenas de algodão pa-  
 ra lampão, uma  
 Torcidas para lampão belga, uma  
 Torcidas francezas de 8 a 14 li-  
 nhas, uma  
 Toucinho de 1ª qualidade, kilo  
 Tapioca, kilo  
 Toalhas grossas de algodão para  
 limpar louça, uma  
 Vinho branco ou tinto de Libão,  
 1ª qualidade, litro  
 Dito do Porto, kilo  
 Dito Madeira, kilo  
 Dito virgem, litro  
 Dito M. laga, litro  
 Vinagre de 1ª qualidade, litro  
 Velas de composição, kilo  
 Ditos de sebo, kilo  
 Vassouras pequenas de piassava,  
 uma  
 Ditas grandes idem, uma

**Correio**

Da ordem do cidadão Adm-  
 nistrador dos Correios do Estado,  
 faço publico que recebem-se pro-  
 postas, nesta repartição, em car-  
 tas fechadas no prazo de 30 dias  
 a contar d'esta data, para o ser-  
 viço de condução das malas ter-  
 restres n. s linhas de Correio abaxo  
 mencionadas, durante o anno de  
 1893.  
 D. Blumenau a Indayal 3 vezes  
 D. Curitiba a Campos Novos  
 3v zes  
 D. Desterro a Barra Velha  
 zes  
 D. Desterro a Laguna 3 vezes  
 D. Desterro a Lages 5 vezes  
 D. Desterro as Freguezias da  
 Ilha 4 vezes  
 D. Gravatá a Tubarão 3 vezes  
 D. Itajahy a Brusque 6 vezes  
 D. Itajahy a Camboriú 3 vezes  
 D. Itajahy a Luz Alves 3 vezes  
 D. Joinville a S. Bento 4 vezes  
 D. Lages a Campo Bello 3 vezes  
 D. Lages a Curitiba 3 vezes  
 D. Laguna a Araranguá 3 ve-  
 zes  
 D. Laguna a Imaruhy 6 vezes  
 D. Merim a Imbituba e Villa-  
 Nova 6 vezes  
 D. S. Bento ao Rio Negro 3  
 vezes  
 D. S. Francisco a Joinville 6  
 vezes  
 D. S. Francisco a Paraty 3 ve-  
 zes  
 D. S. Joaquim da Costa da Serra  
 a Lages 3 vezes  
 D. Tijucas a Nova Trento 3 ve-  
 zes  
 D. Tijucas a Porto Bello 2 ve-  
 zes  
 D. Tubarão a Jaguaruna 3 ve-  
 zes  
 D. Tubarão a S. Joaquim da  
 Costa da Serra 3 v zes  
 D. Tubarão a Urussanga 3 veze.

De Imbituba a Tubarão 13 ve-  
 zes.  
 Administração dos Correios do  
 Estado de Santa Catharina, em  
 27 d. Outubro de 1892.—O Pra-  
 ticante, FELINTO ELYSIO DO N.  
 COSTA.

**Intendencia Municipal**  
 CRIAÇÃO DE PREDIOS

De ordem do cidadão tenen-  
 te coronel Francisco da Silva  
 Ramos Junior, presidente da  
 Intendencia Municipal desta ca-  
 pital, faz-se publico que, em vir-  
 tude de uma reclamação feita  
 pela Inspectoria de Hygiene Pu-  
 blica d'este Estado, e de confor-  
 midade com o artigo 35 do co-  
 digo de posturas fica marcado o  
 prazo de 30 dias para todos os  
 proprietarios mandarem e ir a  
 frente de suas casas, sujeitan-  
 do-se os que não o fizerem à fiel  
 observancia do disposto no arti-  
 go 38 do mesmo cod go.  
 Secretaria da Intendencia  
 Municipal de Santa Catharina,  
 4 de Novembro de 1892.— O  
 secretario, Augusto Lo-  
 pes da Silva.

**ANNUNCIOS**

Suche einen  
**LEHRLING**  
 für meine  
**GOLDSCHMIEDE**  
 Paul Husadel

**VIDROS BELGAS**

chegaram da  
**BELGICA**  
 PARA  
**A BRAZILEIRA**  
 os legitimos  
**VIDROS BELGAS**  
**Vende-se**

um piano e uma mobilia  
 de junco; a informar n'es-  
 ta typographia.

**V**ende-se um piano de  
 cauda, em bom estado.  
 Trata-se n'esta cidade  
 com João Caldeira, e na  
 hospedaria dos imigrantes com  
 Adolpho Salles.

**Moveis Novos**

O marceneiro Ansaldo,  
 com officina á rua da Pe-  
 dreira, junto á residencia  
 do cidadão José Ignacio de  
 Oliveira Tavares, tem pa-  
 ra vender os seguintes mo-  
 veis:

- Um guarda-roupa
- Um guarda-louça
- Deversas camas para  
 casal e solteiro.
- Marquezas
- Um lavatorio e um bi-  
 del
- Uma mesa quadrilonga,  
 grande
- Uma dita redonda
- 1 cama para meninos
- Preços modicos**

**Preservativo contra**  
 erysipela  
 Formula do dr. Alfred  
 Freias.  
**PHARMACIA POPULAR**

**Moveis**

Vende-se 1 mobilia pa-  
 ra sala, 1 mesa elastica  
 para jantar, 1 guarda-vesti-  
 dos com espelho, 1 cama  
 para casal, 1 cama para  
 solteiro, 1 lavatorio, eta-  
 gêre, 1 carteira com cadei-  
 ra de rosca 1 cadeira de ba-  
 lanço, 1 meza com pedra  
 marmore para a cosinha, 1  
 filtro inglez para agoa, 1  
 chuveiro para banhos, 1  
 lampada belga. Trata-se  
 com Fabio Antonio de a-  
 ria; informações á Praça 15  
 de Novembro, n. 4.

**CHACARA**

Importante predio recente e  
 solidamente reconstruido, com  
 espaciasas accommodações para fa-  
 milia, agoa perfeitamente enca-  
 nada para dous quartos e corri-  
 nha, esgotos, duas latrinas,  
 quartos independentes para cria-  
 dos, galpão para carro, cocheiras,  
 pasto cercado, abundante agoa  
 potavel, tanques para lavar, ter-  
 renos para plantações, jardim e  
 pomar, no aprazvel bairro do  
 Mato Grosso, 10 minutos do cen-  
 tro da cidade.

Este predio, com 2 sallas na  
 frente, 4 quartos esp. ços, 3 d-  
 tos menores, espacosa sala de  
 jantar, varanda para engommar,  
 alpendre coberto de telha de zin-  
 co, cosinha com fogão economico,  
 dispensa, espacoso setão com du-  
 as janellas aos lados e duas por-  
 tas na frente com saida para uma  
 solea solidamente construida, com  
 aprazvel vista para a bahia da  
 Praia de Fôra e outros pontos,  
 sendo todos os aposentos perfeita-  
 mente arejados, dando uns janel-  
 las para o jardim e outros para o  
 pomar, acha-se actualmente á  
 venda. Trata-se com o seu pro-  
 prietario, Severo Francisco Perei-  
 ra, e com o sr. Fabio Antonio de  
 Faria.

**MOVEIS E UTENSILIOS**

Uma familia, que se re-  
 tira para fóra da capital,  
 vende todos os moveis e  
 utensilios de sua casa.  
 Quem os pretender dirija  
 se ao Chalet da viuva Veig-  
 ga, na rua José Veiga, para  
 vel os.

**Pharmacia Popular**

E-specifico contra crysi-  
 pela. Formula do dr. Al-  
 redo Freitas.

**Vinho**

Vinho branco de uvas

DA  
**FABRICA DE VINHOS**  
 DE

**RICARDO HINSCH**  
 EM BLUMENAU

Preços, posto a bordo, Desterro:  
 Por caixa com 12  
 garrrafas, rotuladas  
 na fórmula mais  
 elegante . . . . . Rs. 460  
 1 quinto . . . . . » 800  
 1 decimo . . . . . » 430  
 Informações com  
 Carlos Walter Klein  
**HOTEL BRAZIL**

**Capital garantido**

**APOLICES DE 7 %**  
 Vende-se algumas deste Es-  
 tado. Para informações, nesta  
 typographia.

**ERYSIPELA**  
 O melhor especifico en-  
 contra se na  
**PHARMACIA POPULAR**

**OURIVES**

O abaixo assignado, pro-  
 prietario da casa « Ao  
 Chronometro » sita á rua  
 Trajano n. 11, avisa a seus  
 amigos e freguezes que en-  
 carrega-se de todos os traba-  
 lhos do ourives como  
 seja: Anéis com cra-  
 vação de todos os systems  
 para brilhantes, broches,  
 alfinetes, pulseiras, mono-  
 grammas e quaesquer ou-  
 tras obras.

Dá-se desenhos e mode-  
 los, segundo a vontade do  
 freguez.

**NÃO TEM COMPETENCIA**

Outro-sim, encarrega-  
 se de qualquer concerto, e  
 pede a seus freguezes ve-  
 rem obras já feitas para  
 assim ficarem certos de  
 seu esmerado trabalho.

**HPAULO USADEL**

**ERYSIPELA**  
 Preservativo contra ery-  
 sipela. Vende-se na  
**PHARMACIA POPULAR**

**Ao publico**

Na rua Tiradentes n. 4  
 encontrase bichas hambur-  
 guezas, primeira qualidade.  
**JOÃO MACHADO COELHO**

**CONSTITUIÇÃO POLITICA**

DO  
 ESTADO DE SANTA CATHARINA  
 vende-se na Livraria de João  
 Firme & Targino  
**RUA DA REPUBLICA, N. 1**  
 Por 600 réis.

**Objectos**

Vende-se: uma linda cama  
 de mogno, para casal; um la-  
 vatorio com pedra marmore,  
 uma cadeira para criança e um  
 relógio de parede. Vê-se e tra-  
 ta-se á rua Tiradentes, junto  
 ao numero 37.

**Atenção**

**FAZENDAS,**  
**ARMARINHO**  
**ROUPA FEITA**  
 O abaxo assignado,  
 pre endendo retirar se pa-  
 ra Europa, vende os arti-  
 gos existentes em sua casa,  
 por atacado e a varejo, por  
 preços 30 % menos do seu  
 custo.  
**E na rua João Pinto**  
**N. 11B.**  
**JOSE AZIZ**  
**Aproveitem, freguezes.**



# A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

## SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a facultad de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY

MEDICO-DIRECTOR: DR. ZEVELO M. CECO

ADV. DO CONSULTOR: DR. LEITÃO DA CUNHA

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

DIRECÇÃO POSTAL: CAIXA 188 TELEGRAPHICA: EQUITATIVA ES RIPTORIO RUA DO HOSPICIO N. 73

### A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

E' a companhia mais importante do mundo assim e moa que tem mais excedente de activo para passivo

Sede: New York — Succursal para os Estados Unidos do Brazil: Rua do Hospicio 71, Rio de Janeiro

O meio mais facil para garantir o futuro da familia e p' d' a sua vida á Companhia Equitativa, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis no fim de dois annos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem: Pelo espaço de dez annos realisado maior somma de seguros novos annuaes; pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes; pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes; ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo; capital, cerca de setenta mil contos de réis; excedente, cerca de cento e quarenta mil contos de réis; renda, cerca de duzentos mil contos de réis; Pago a posseiros de apolices em 1891, cerca de setenta mil contos de réis.

Total dos riscos vigentes 167 686.366.0.0 Libras esterlinas

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior	£ 1.000	Manoel Rodrigues de Souza	£ 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira	» 1.000	Manoel Magalhães e sua senhora	» 500
Dr. Joaquim Cardoso Paes	» 1.000	Edoardo Ruz Borges	» 500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa	» 1.000	Bernardino Cláudio de Souza	» 500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior	» 500	Raimundo Pereira Gomes	» 500
José Elias Moreira	» 500	José D. F. da Cruz	» 500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varrella	» 1.000	João de Castro Nunes Junior	» 500
Carlos A. Durcanchy	» 500	Bibiano Rodrigues Lima	» 500
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Junior	» 1.000	Henrique Libanio da Cunha	» 1.000
Miguel José Grün	» 500	Dr. Eduardo M. Gonçalves	» 1.000
José Comê da Silva Junior	» 1.000	Joaquim R. Pinto de Queiroz	» 1.000
Dr. Francisco A. Eguarado	» 1.000	Francisco de Paula M. Brito	» 1.000
Dr. Trjano Pereira Brasil	» 500	Antonio Hauser	» 1.000
Th. Ruth	» 500	João Luiz	» 1.500
Joaquim Teixeira Sobra	» 1.000	Mário Guimarães Corrêa	» 500
Francisco de Souza Bacellar	» 500	Francisco Schaffer	» 1.000
Nicolão Bloy Sobrinho	» 500	Cristos Masiner	» 1.500
Benedicto Alves Moreira	» 500	João Theobald	» 1.000
Dr. Marcelino José Nogueira	» 1.000	Praxedis P. T. Rbas.	» 500
Dr. João Candido Ferreira	» 500	João L. Taborda Rbas.	» 1.000
João das Chagas Pereira	» 500	João E. de Costa	» 500
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima	» 500	D. Vicente M. Ch. Costa da Silva Lima	» 1.000
A. Simplicio da Silva	» 500	Constantino Carrano	» 1.000
Manoel José Corrêa de Lacerda	» 500	G. T. Saldanha	» 500
Arthur Sup'yer	» 500	Antonio Alves Fagundes	» 500
Benedicto Th. de Carvalho	» 500	Athanasio L. de Mattos	» 1.000
Manoel Eufrazio de Siqueira Côrte	» 500	Manoel Alves Ribas	» 500
Miguel de Paula Xavier	» 500	Henrique Rupp	» 500
Eufrazio de Siqueira Côrte	» 500	Domingos Bottini	» 1.000
Antonio de Siqueira Côrte	» 500	Raimundo A. de Oliveira	» 500
Alfredo Gomes Monteiro	» 500	Bernardino R. da Silva	» 1.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva	» 3.000	José Antonio de Moraes	» 500
Joaquim José Gonçalves	» 500	Procopio Gomes de Oliveira e sua senhora	» 1.000
João Rufino Pereira Maia	» 500	Crispino de Oliveira Mira	» 1.000
Adriano Schuondermark	» 1.000	Francisco José Ribeiro e sua senhora	» 1.000
Dr. Fernando Eng. M. Ribeiro	» 1.000	A. Schmidt	» 500
José Antonio da Silva Lima	» 1.000	Er. Eckenberg	» 1.000
Guilherme N. umann	» 1.000	A. J. Ferreira Pontes Junior	» 1.000
Augusto Canto	» 1.000	Benjamin Carvalho	» 500
Antonio B. de Assampção	» 500	João Eufrazio de Souza Climaco	» 500
Trjano D. Cardoso	» 500	Anna Floencia Nunes	» 1.000
Frederico A. Noronha	» 500	Maria José Pereira	» 500
Clemente José Pacheco	» 1.000	José Firmino de Noves	» 500
José Antonio de Lima	» 1.000	Alexandre José Varrella	» 500
Domingos V. Tabalipa	» 500	Maria Veronica de Carvalho	» 500
João Filgueiras de Camargo	» 500	Appolinario Lauss	» 500
Bernardo Pinto de Oliveira	» 1.000	Antonio Carlos de Andrade	» 500
José Gaspar dos Santos Lima	» 1.000	Laudelma Gallati	» 500
Maria Isabel Vismond	» 1.000	Benjamin Gallati Junior	» 500
Nestor A. B. Vismond	» 1.000	Esyvá Cucht	» 500
Agostinho R. da Silva	» 1.000	José Gaspar M. fra	» 500
Francellina Maria da Trindade	» 500	Domingos e Souza Pereira	» 500
Dr. Vasco de Albuquerque Gama	» 1.000	Manoel L. Pereira dos Passos	» 1.000
Otto Bernardo Krauss	» 500	José e Souza Dutra	» 1.000
Manoel Gomes Ta'ares	» 500	D. Pedro Ferreira da Silva	» 1.000
Libero Guimarães e sua senhora	» 1.000	João Carlos Pereira	» 500
Ludovico Brckman e sua senhora	» 500	Miguel Antonio Pereira	» 500
Ernesto Mandel e sua senhora	» 500	Benjamin de Souza Vieira	» 500
Francisco A. Maximiano	» 1.000	Bento Francisco Garcia	» 1.000
Oliveira	» 1.000	Dr. Henrique Pedro da Luz	» 1.000
Eduardo Alberto Vismond Filho	» 1.000	Dr. Joaquim Vicente Lopes de Oliveira	» 1.000
Martinho Norbass	» 500	Domingos Das	» 500
Frederico Burger	» 500	Eugenio Botex	» 500
Dr. Joaquim Frasa de Carvalho	» 1.000	Miguel Jacques e sua mulher	» 500
Fernando Af. Athayde	» 500	Brto	» 500
Manoel Thiago de Castro	» 500	Dr. Urbano M. ita	» 1.000
Emilio Virgilio dos Santos	» 500	Hermann Fraulibin	» 1.000
José Joaquim de Cordova Passos	» 500	Miguel Napoli	» 1.000
Manoel dos Santos Pereira e sua senhora	» 1.000	João S. H. phost e sua mulher	» 1.000
Antonio Guthier	» 500	Francisco José da Cunha	» 1.000
Manoel A. Neves	» 500	José Antonio Vaz	» 1.000
Christiano Bracker Junior	» 500	João Vaz	» 500

### Appreciação de Excedentes e a sua Evidencia

A seguinte informação é digna de ser cuidadosamente examinada por aquelles que pretendem segurar-se:

Tabella que mostra o augmento nos excedentes que cada uma das dez principaes companhias de seguro deveria ter para a sua proporção do activo sobre o passivo ser igual a proporção que apresenta a Equitativa.

Comp. nh a	Excedente	10 orçã. do activo sobre o passivo	Excedente adicional preciso
<b>Equitativa</b>	\$2,821,074	127	N. umum
Munial	9,657,248	107%	\$24,563,654
New York	15,222,876	117	9,031,419
Connecticut Mutu	5,530,000	110%	8,603,142
Mutu. Ben. fit.	3,407,511	108	7,886,441
Northwestern	5,640,917	118	2,857,551
Germania	1,124,008	108	2,575,520
N. W. England	2,555,769	114	2,332,525
Washington	402,547	104	2,308,575
E. na	5,745,092	120	2,101,304
Phoenix	531,800	105%	2,026,430

A condição financeira de um individuo é avaliada pela relação que existe entre o seu activo e passivo. Se elle recorre ao credito, essa relação é a primeira e principal causa que se indagará a seu respeito, e a concessão ou recusa dependerá do resultado de tal indagação. Por mais elevada que seja o caracter moral de um individuo, não gozará de credito, financeiramente, se for conhecido que o seu passivo excede o seu activo. A mesma regra é applicada ás corporações, e ella deveria ser mantida mais strictamente para com as companhias de seguros do que a respeito de qualquer outra, pela razão de serem geralmente os contractos de seguros feitos por maior extensão de tempo. Em vista das fluctuações nos valores, que, como sabe, occorrem frequentemente e por causas imprevistas, é obvio que a seguradora—o principal desideratum em seguros de vida—exige que seja mantido o activo sobre o passivo, constante e amplo, e cresça no activo sobre o passivo. Como se verá na nossa tabella, a Equitativa está a tal respeito muito além de todas as outras companhias alli mencionadas, pois que mostra ter \$127 de activo para cada \$100 de passivo. A Sociedade está por conseguinte mais bem preparada do que outra qualquer companhia para fazer face a contingencias imprevistas, e esta posição invavel, os seus administradores estão resolvidos a mantela no futuro, e mo o tem feito no passado.

O augmento nos excedentes provém principalmente das seguintes causas:

1.ª Da proporção menor na mortalidade, do que aquilla tomada nos calculos da sociedade—consequencia de uma cuidadosa escolha na admissão de seus membros.

2.ª Da taxa de juros do emprego dos fundos acima mencionada por se ter a taxa estabelecida pelas leis do Estado de New York para o calculo das "reservas" dos seguros de vida.)

3.ª Da proporção menor nas despesas, do que as calculadas sufficientes para o custeio dos negocios.

Do que fica exposto se evidencia, que a relação do activo sobre o passivo torna-se um factor de maxima importância para avaliar o zelo e o successo com que tem sido conduzidas as companhias, e por inferencia, determinar qual é a melhor companhia em que deverá ser feito o seguro.

Informações dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande e Mato Grosso prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior; hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade.